



RSD 2012 International Congress

April 02 to 04, 2012

Campo Grande, MS

UFMS – UEMS – EMBRAPA – UF – FAU - TAMU – UFMT - UFV

Qualidade em sementes de espécies forrageiras perenes para cultivo anual

Danieli Pieretti Nunes^{1*}, Gessi Ceccon, Silvana de Paula Quintão Scalon, Antonio Luiz Neto Neto, Islaine Caren Fonseca

^{1*}Acadêmica de Mestrado em Agronomia, Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Brasil. e-mail: dany_pieretti@hotmail.com

O parâmetro utilizado para comercialização de sementes de forrageiras é o valor cultural (VC) que relaciona pureza e germinação, avaliada pelo teste de tetrazólio. No entanto, o vigor é mais indicado para estabelecer uma população almejada plantas em condições de campo, não quantificado pelo referido teste. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar lotes de sementes de espécies forrageiras e sugerir um método com informações mais consistentes para estabelecimento de plantas em condições de campo. Foram avaliadas amostras de sementes comerciais de *Brachiaria* (sin. *Urochloa*) e *Panicum*. O delineamento foi em blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições, com 100 sementes. A pureza e a viabilidade das sementes foram determinadas no Laboratório de Sementes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados, MS, sendo a viabilidade determinada pelo teste de tetrazólio. As avaliações de vigor e germinação foram realizadas em casa de vegetação, na Embrapa em Dourados, MS, entre os meses de janeiro e março de 2010. Sementes do mesmo lote foram semeadas a 02 cm de profundidade, em bandejas plásticas de 4,5 x 55 x 34 cm de altura, comprimento e largura, respectivamente, em areia lavada. A germinação foi obtida pela contagem das plântulas encontradas aos 21 dias após a semeadura. O vigor foi avaliado mediante o índice de velocidade de germinação (IVG), pela contagem de plântulas emergidas entre o terceiro e sétimo dia após a semeadura. Os resultados foram submetidos à análise variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott, ao nível de 5%. Verificou-se diferença entre os lotes de sementes para as variáveis analisadas (Tabela 1). Quanto à pureza foram observados maiores valores nas braquiárias e menores nos panicuns, com menor valor no Aruana. A viabilidade foi semelhante entre as espécies, exceto a Marandu que foi inferior aos demais. Mesmo com certa semelhança entre os valores de pureza verificou-se grande variabilidade no VC e VCG, destacando-se maiores valores em Ruziziensis e Xaraés e menores no Aruana. O IVG foi maior na Ruziziensis e Basilisk, que juntamente com a Piatã apresentaram maiores valores de germinação e VCG. As maiores diferenças entre o VC e o VCG foram verificadas em Aruana e Mombaça, e menores na Ruziziensis e Basilisk. Portanto, sugere-se utilizar a germinação em areia como método para melhor representar as condições de campo a fim de obter a população de plantas almejada.

Tabela 1. Pureza, viabilidade pelo teste de tetrazólio (viabilidade), valor cultural pelo tetrazólio (VC), índice de velocidade de germinação (IVG), porcentagem de germinação (PG), valor cultural pela germinação em areia (VCG) e diferença entre VCT e VCG (DIF) em espécies forrageiras tropicais, em Dourados, MS, 2012.

Espécie	Pureza	Viabilidade	VC	IVG	PG	VCG	DIF
%.....			...índice...%.....		
<i>B. ruziziensis</i> cv. Comum	98,1 a	90 a	88,3 a	23,7 a	77,2 a	75,7 a	12,8 e
<i>B. decumbens</i> cv. Basilisk	96,9 a	87 a	84,3 b	19,9 a	67,2 a	65,1 a	19,8 d
<i>B. brizantha</i> cv. Marandu	97,3 a	84 b	81,8 c	14,7 b	48,7 b	47,4 b	35,4 c
<i>B. brizantha</i> cv. Xaraés	98,0 a	90 a	88,2 a	11,2 c	48,7 b	47,8 b	41,3 c
<i>B. brizantha</i> cv. Piatã	96,7 a	88 a	85,1 b	17,4 b	61,2 a	59,2 a	26,8 d
<i>P. maximum</i> cv. Aruana	47,8 d	87 a	41,6 e	5,0 d	15,9 e	7,6 e	71,1 a
<i>P. maximum</i> cv. Massai	89,1 b	89 a	79,3 c	12,3 c	39,7 c	35,3 c	49,6 b
<i>P. maximum</i> cv. Tanzânia	66,8 c	87 a	58,1 d	11,5 c	36,0 c	24,1 d	51,0 b
<i>P. maximum</i> cv. Mombaça	85,9 b	88 a	75,6 c	8,5 c	26,5 d	22,8 d	61,6 a
C.V. (%)	4,5	5,5	5,1	9,9	9,5	9	8,6

Médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste de Scott Knott a 5% ($P \leq 0,05$).

Palavras-chave: Brachiaria, germinação, Panicum, Urochloa, vigor.

Apoio: Embrapa Agropecuária Oeste e Fundação Agrisus